JORNAL Comércio

Porto União/SC | União da Vitória/PR | Ano 94 | Edição **6785 | R$ 9,99**

Sexta-Feira, 11 de Outubro | **Sábado**, 12 de Outubro | **Domingo**, 13 de Outubro de 2024

NAS MÃOS



PÁGINA 08



PÁGINA 12



DOS MÉDICOS

Com eleição de Ary Carneiro Jr (PSDB) em União da Vitória e Juliano Hassan (PL) em Porto União, Vale do Iguaçu será comandado por dois médicos a partir de 2025

PÁGINA 05

ELEIÇÕES 2024



Supermercado CHIPITOSKI
@chipitoski
(42) 3522-2430

ELEIÇÕES 2024

MULHERES CONQUISTAM MAIS VAGAS NA POLÍTICA REGIONAL

Pleito de 2024 trouxe aumento no número de prefeitas e vereadoras eleitas

Por Ivana Caroline Porn

As eleições municipais de 2024 trouxeram um aumento no número de candidatas eleitas na região, tanto para as casas legislativas, quanto para as prefeituras. Foram analisadas as cidades membro da Associação dos Municípios do Planalto Norte (Amplanorte), da Associação dos Municípios Sul Paranaense (Amsulpar), além de Matos Costa.

Em 2020, por exemplo, apenas duas mulheres foram eleitas à prefeitura: Marisa Ilkiu, em Porto Vitória, e Fernanda Sardanha, em São Mateus do Sul.

Neste ano, o número saltou para cinco, com as eleições de Aline Ruthes (Major Vieira), Ana Claudia Quege (Três Barras), e Danuza Rodrigues (Matos Costa), além da reeleição de Fernanda Sardanha e de Juliana Maciel, eleita em 2022 durante pleito suplementar em Canoinhas.

Em 2024, destaca-se, ainda, a eleição de chapas formadas apenas por mulheres nas cidades de Canoinhas, Major Vieira e Matos Costa. A vice-prefeitura também será ocupada por mulheres nas cidades de Paula Freitas, Irineópolis, Itaiópolis e Porto União.

Mais vereadoras

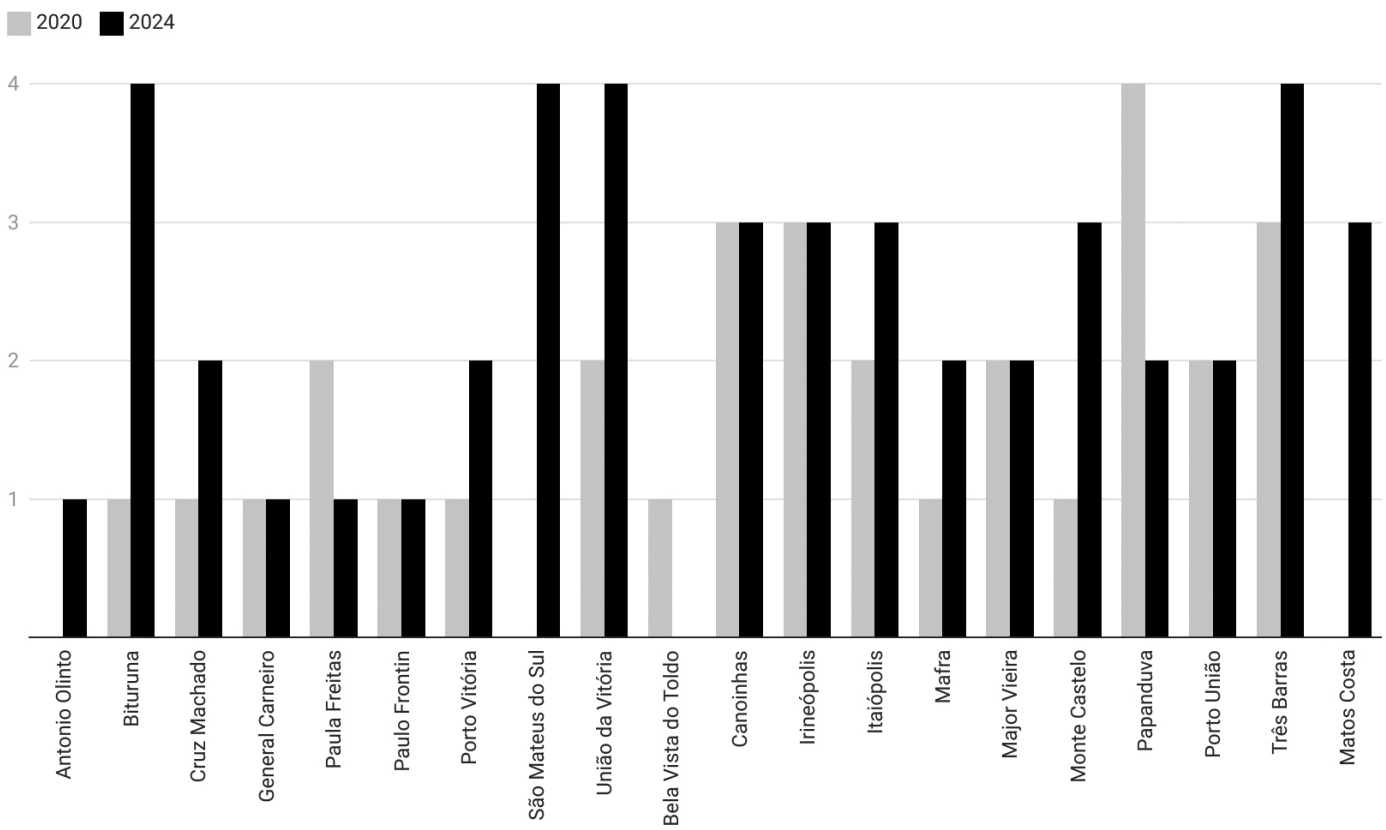
O número de mulheres nas câmaras de vereadores passou de 31 em 2020 para 47 em 2024, o que representa 24,10% do total de vagas disponíveis na região. Por outro lado, o número de cidades que não elegeram mulheres para a casa de leis, neste ano, caiu de três (Antônio Olinto, São Mateus do Sul e Matos Costa) para uma (Bela Vista do Toldo) em comparação com o pleito passado.

Das 20 cidades analisadas, metade teve aumento no número de candidatas eleitas em comparação com 2020. Em União da Vitória as vereadoras passaram de duas para quatro, com Thays Bieberbach sendo a mais votada entre todos os 13 vereadores eleitos no município. As outras vereadoras eleitas foram Cléo da Assistência (594 votos), Guga Protetora (576 votos) e Pastora Josi (464 votos). Em Porto União foram eleitas duas vereadoras, mesmo número da eleição anterior: Aninha do Salão (430 votos) e Vanessa da Causa Animal (407 votos).

Tanto em Bituruna quanto em São Mateus do Sul, das nove vagas disponíveis, quatro serão ocupadas por mulheres a partir de 2025. Já em Itaiópolis, três mulheres foram as candidatas mais votadas.

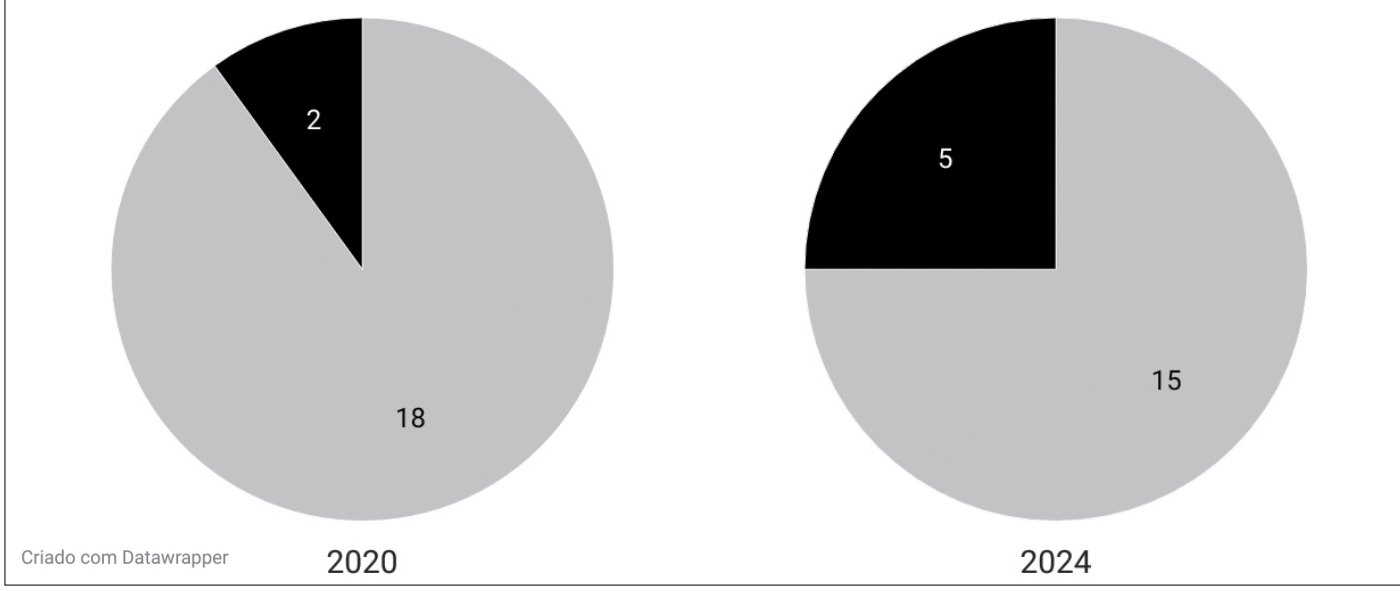
Número de vereadoras eleitas na região

Comparação entre 2020 e 2024, considerando municípios membro da Amplanorte e Amsulpar, além de Matos Costa. (Fonte: TSE).



Número de prefeitas eleitas na região

Comparação entre 2020 e 2024, considerando municípios membro da Amplanorte e Amsulpar, além de Matos Costa. (Fonte: TSE).



Jornal Comércio
Rua Dário Bordin, 313 - União da Vitória (PR)
CEP: 84600-180
Tel: (42) 3521-2050
CNPJ Matriz: 77.958.882/0001-27
CNPJ Filial: 77.958.882/0002-08
FUNDADO EM 11 DE JUNHO DE 1931

DIREÇÃO GERAL
Eduardo Carpinski
EDITOR-CHEFE
Rafael Peruzzo
GERÊNCIA
Andrews Batista
CONSELHO EDITORIAL
Sitamar Brittes

Redação
(42) 99823 - 0044
Comercial
(42) 3521 - 2050

Assinatura anual
Local: R$ 360,00 | Microrregião: R$ 600,00
Circulação
União da Vitória, Cruz Machado, Paulo Frontin e Porto União
FILIADO

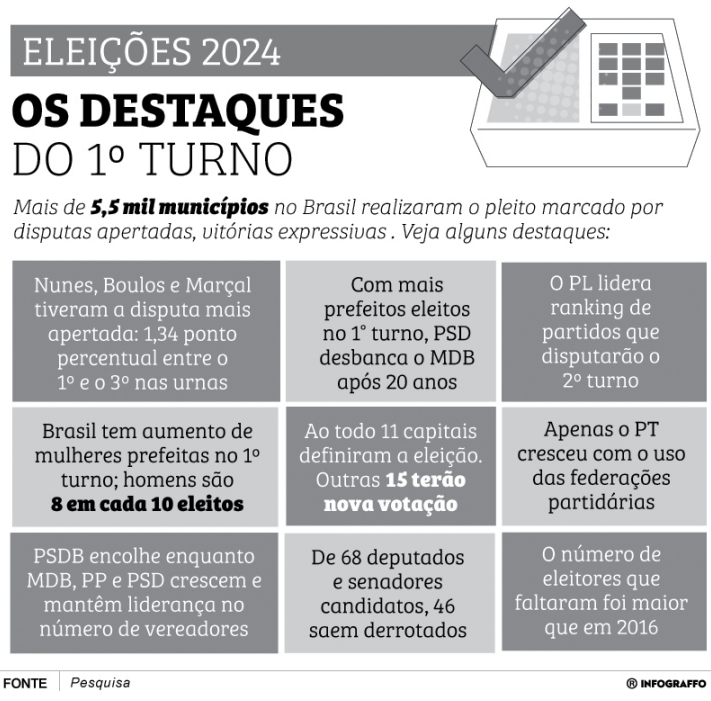
ADJORI SC 8/2024 CCJ REGULARIDADE COMPROVADA

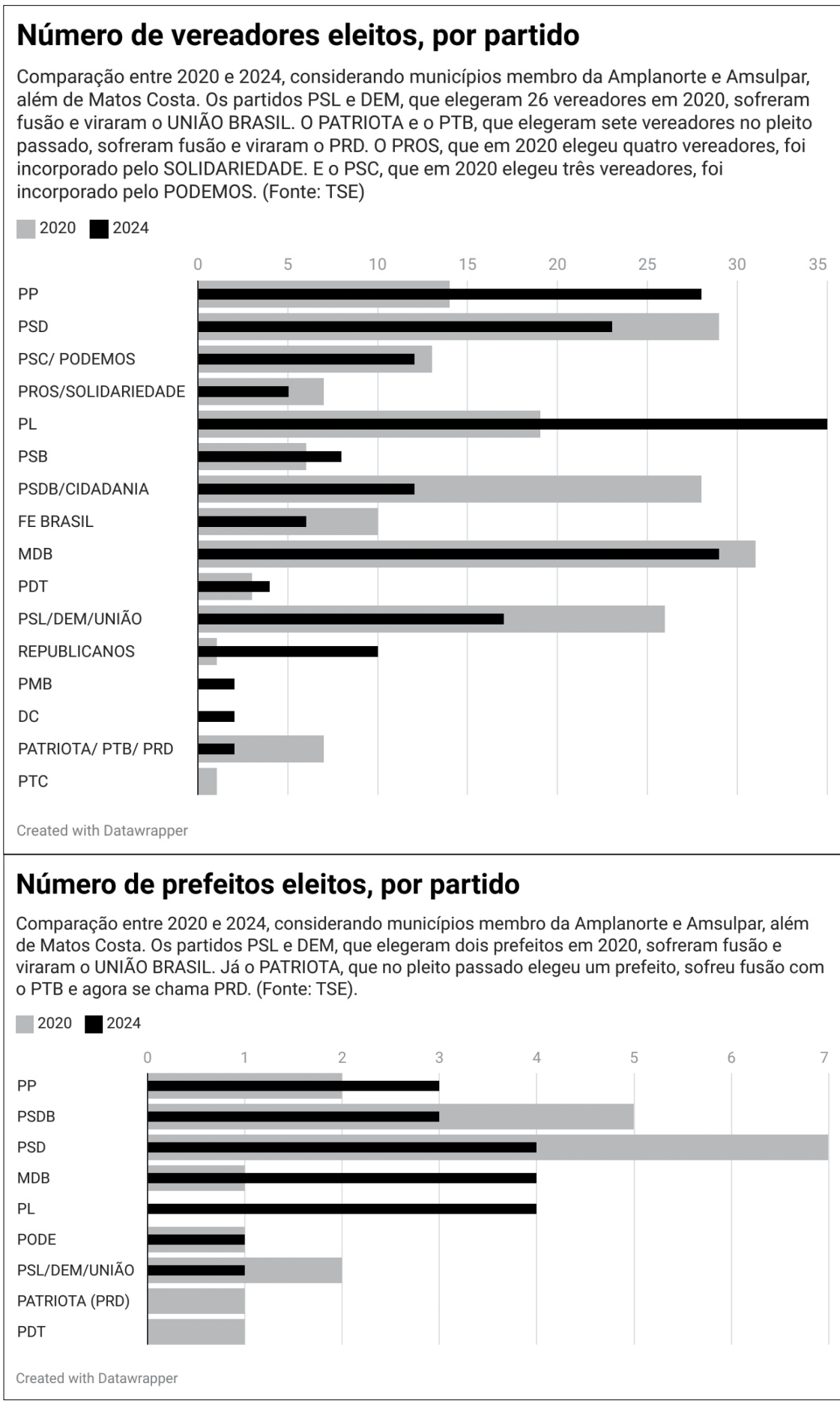
ELEIÇÕES 2024

COMO FOI A 'DANÇA DAS CADEIRAS' DOS PARTIDOS NO PLEITO DE 2024?

PL ganha espaço com eleição de quatro prefeitos e 35 vereadores

Por Ivana Caroline Porn





O Partido Liberal (PL) passou de zero para quatro prefeituras na região em quatro anos. No pleito de 2024, apenas em Santa Catarina, a intenção do partido era eleger candidatos em 100 dos 295 municípios do estado. E chegou bem perto, conquistando 90 prefeituras, entre elas as de Canoinhas, Itaiópolis, Papanduva e Porto União.

Já o Partido Social Democrático (PSD), que em 2020 elegeu sete das 20 prefeituras da região - considerando cidades membro da Associação dos Municípios do Planalto Norte (Amplanorte), da Associação dos Municípios Sul Paranaense (Amsulpar), além de Matos Costa - em 2024 elegeu quatro (General Carneiro, Paulo Frontin, São Mateus do Sul e Major Vieira), perdendo, assim, a hegemonia.

Além de PL e PSD, o Movimento Democrático Brasileiro (MDB) também conquistou quatro prefeituras na região, todas em municípios catarinenses, assim como o PL (Bela Vista do Toldo, Mafra, Três Barras e Matos Costa).

Enquanto isso, o Progressistas (PP) ganhou uma prefeitura em relação ao pleito de 2020. Entretanto, perdeu espaço no Planalto Norte, onde, na eleição passada, havia elegido o prefeito de Papanduva. Em 2024, elegeu os prefeitos de Antônio Olinto, Paula Freitas e Porto Vitória, o que o fez passar de uma prefeitura na região da Amsulpar, em 2020, para três.

O Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB) perdeu duas prefeituras em relação a 2020. No pleito do último domingo, 06, elegeu os prefeitos de União da Vitória e Irineópolis, além da reeleição em Bituruna. Completam a lista de partidos eleitos à prefeituras na região o União Brasil (Cruz Machado) e o Podemos (Monte Castelo).

Vereadores

O PL também foi protagonista nas eleições ao legislativo, conquistando 35 das 195 cadeiras disponíveis na região. Destaque para Papanduva, onde o partido elegeu quatro vereadores em nove vagas. Nos 20 municípios analisados, o partido só não elegeu vereadores em Antônio Olinto, Cruz Machado, General Carneiro e Bela Vista do Toldo.

Na Amsulpar, percebe-se a influência do PSD, único partido que elegeu ao menos um vereador em todos os nove municípios. No total da região, contando também os municípios da Amplanorte e Matos Costa, porém, o partido passou de 29 vereadores eleitos em 2020 para 23 em 2024. Já o MDB foi o único a conquistar vaga em todas as cidades catarinenses analisadas, elegendo 29 vereadores entre os 20 municípios contabilizados, dois a menos do que em 2020.

A Federação Brasil da Esperança (FE Brasil), formada pelo Partido Comunista do Brasil (PCdoB), Partido dos Trabalhadores (PT) e Partido Verde (PV) perdeu espaço na região, passando de dez vereadores eleitos em 2020 para seis no pleito deste ano.

Completam a lista de partidos com representantes em ao menos um município da região o PP (28 eleitos), PODEMOS (12 eleitos), SOLIDARIEDADE (cinco eleitos), PSB (cinco eleitos), Federação PSDB/CIDADANIA (15 eleitos), PDT (quatro eleitos), UNIÃO BRASIL (17 eleitos), REPUBLICANOS (10 eleitos), PMB (dois eleitos), DC (dois eleitos) e PRD (dois eleitos).

No Vale do Iguaçu

Em União da Vitória o PL conquistou três vagas, seguido por PP, UNIÃO BRASIL e DC, com duas vagas cada, além de PSD, PSB, FE Brasil e REPUBLICANOS, com uma vaga cada.

Em Porto União a Federação PSDB/CIDADANIA conquistou três vagas, seguido por PL e UNIÃO BRASIL, com duas vagas cada, e PP, PSD, PODEMOS e MDB, com uma vaga cada.

NOBRE COMUNICAÇÃO VISUAL



A **Associação de Turismo e Meio Ambiente do Vale do Iguaçu (Atema)**, realizou na segunda-feira, 07, no Ouro Verde Centro de Eventos a palestra "**Desafiando os Paradigmas Tradicionais na Criação de Organizações Inteligentes**" com Maria Genoveva Bordignon Esteves. O objetivo foi o estreitamento de laços e potencializar a parceria de negócios. Na ocasião, aconteceu também a apresentação do **Concurso de Caipirinhas**, que será realizado em novembro.

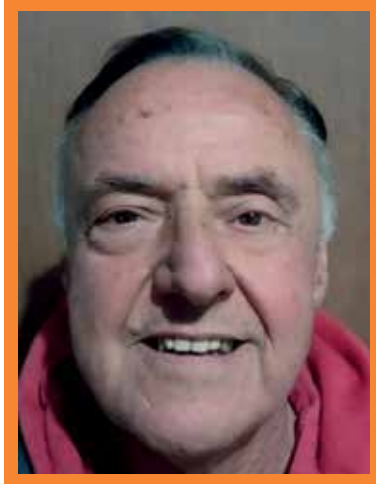




Celebrando 50 anos de amor e união! Ao lado dos filhos, genro, nora e com a bênção do querido padre Aquiles, o casal **José Félix** e **Cerenita Perizzolo** renovou recentemente os votos de fé, companheirismo e felicidade. Que venham muitos mais anos abençoados juntos!







Professor **Jorge Sérgio Schwartz**, que já era agraciado com o titulo de Comendador da Federação Catarinense de Basquete, recebeu mais uma honraria sendo alçado a condição de Benemérito da Federação. Dessa forma, no dia 14 de dezembro, na sede do Lira Tenis Clube, em Florianópolis, irá receber mais essa honraria pelos relevantes serviços prestados principalmente ao basquetebol do estado. Atualmente, Jorge não atua mais como técnico na quadra, porém está a frente da Associação dos Pais e Amigos do Basketball (APAB).



ensina mais
PROGRAMAS EDUCACIONAIS
(42) 99973-7535

ELEIÇÕES 2024

VALE DO IGUAÇU SERÁ COMANDADO POR DOIS MÉDICOS A PARTIR DE 2025

Ary Carneiro Jr (PSDB) e Juliano Hassan (PL) foram os candidatos eleitos no domingo, 06

Por Ivana Caroline Porn

Foto: Assessoria



Foto: Acervo do Jornal O Comércio



Como resultado de uma das eleições mais acirradas do Vale do Iguaçu no domingo, 06, dois médicos comandarão as prefeituras de União da Vitória e Porto União a partir de 1º de janeiro de 2025.

No lado paranaense dos trilhos, o resultado final do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) foi divulgado apenas às 19h48, consolidando Ary Carneiro Jr (PSDB) prefeito eleito de União da Vitória, com 8.324 votos (29,06%), 341 a mais que a segunda colocada, Gabi Bakri (PSD), que recebeu 7.983 (27,87%). Completaram a disputa o atual prefeito e candidato à reeleição, Bachir Abbas (PP), com 7.424 votos (25,92%); Toninho da Ótima (PV), com 2.595 votos (9,06%); e Emerson Lourenço Litwinski (NOVO), com 2.314 votos (8,08%).

Momentos após a confirmação da eleição, o médico declarou à reportagem de O Comércio o desejo de que todos se unam em prol do crescimento de União da Vitória. "É uma alegria muito grande. Foi uma batalha muito grande, mas nós sempre estivemos confiantes de que a população de União da Vitória queria mudança. E nós, com a força da família, tivemos uma luta, fomos guerreiros em termos de não cedermos em momento nenhum, apesar de que tentaram desconstruir toda a nossa caminhada, e o que ocorreu é que a justiça se fez. A justiça divina é muito maior, então está aí. Temos um compromisso muito grande. Estou muito emocionado, mas realmente muito feliz porque sei que nós, o Ary e o Toco, terão condições de poder fazer um excelente trabalho para União da Vitória e para toda a nossa região. Estão de parabéns os nossos eleitores de União da Vitória, a nossa população. Eu quero também parabenizar aos candidatos que concorreram conosco, que tiveram durante todo esse período um trabalho árduo. Eles pediram votos e não é fácil pedir voto. A todos eles um grande abraço. A partir deste instante, que se desarmem os ódios, que se queira o bem e que prevaleça o bem para o bem de União da Vitória".

Gabi Bakri, ainda na noite de domingo, usou as redes sociais para agradecer os votos recebidos e desejar sucesso a Ary Carneiro Jr. "Estou passando para agradecer os 7.983 votos de confiança que eu e o Almires recebemos. Seguimos de cabeça erguida, com a certeza que fizemos uma campanha linda, limpa, respeitosa, e o principal: nós não desviamos dos nossos princípios. Deus sabe de todas as coisas. Não era para ser. União da Vitória merece o melhor e eu desejo muito sucesso ao prefeito eleito, aos vereadores eleitos, as vereadoras. [Fico] feliz que nós estamos batendo um recorde do número de vereadoras na Câmara. Tenho certeza que a gente está deixando um legado e que estamos incentivando, sim, mais mulheres a participarem da política, porque aqui também é o nosso lugar. Obrigada, gente. Obrigada a nossa equipe, obrigada a todos que nos apoiaram. Foi lindo. Foi maravilhoso e vida que segue. Desejo o maior sucesso do mundo para a cidade que eu amo, que eu nasci, que eu vivo, que eu quero viver para o resto da minha vida. Gratidão".

Bachir Abbas fez uma declaração na segunda-feira, 07, pela manhã, destacando o que considera ser conquistas de seu mandato, além de congratular o prefeito eleito. "Gostaria hoje de agradecer os quase 7.500 votos que tivemos. Estou aqui com o Ricardo, meu amigo de caminhada nessa luta. A gente tem que agradecer todas as pessoas que nos receberam nos seus lares, nas indústrias, em toda União da Vitória. O homem público é o legado que ele deixa. E é isso que nós fizemos nesses quatro anos por União da Vitória: deixar um legado no cuidado com as pessoas, um legado na educação, tirando mais de 600 crianças da fila de espera dos nossos CMEIS, um cuidado em todos os setores, um cuidado com o nosso funcionalismo público, com os nossos aposentados. Mais de R$ 100 milhões nós colocamos [no Fumprevi] e esse era nosso objetivo na campanha, mostrar tudo que nós fizemos, o trabalho que nós fizemos. Foi um governo de desafio, um governo de coragem. Enfrentamos a pandemia, enfrentamos a enchente, e é isso que é importante no homem público, enfrentar os desafios. A gente só tem que agradecer União da Vitória, essa terra em que eu nasci, essa terra que me deu a oportunidade de ter sido vice-prefeito, de ter sido prefeito. Agora, a democracia é assim, minha gente. Na democracia você ganha, você perde, e você tem que respeitar o resultado das urnas. E eu gostaria de aproveitar e desejar sucesso para o doutor Ary Carneiro, para o Toco, porque a gente ama essa cidade, a gente quer que essa cidade cada vez cresça mais, na cultura, na geração de emprego e renda e, principalmente, no cuidado com as pessoas. Ricardo, obrigado por estar ao meu lado, é uma satisfação, a gente fez um grande trabalho, a gente fez o que precisava ser feito, com honestidade, com trabalho e com respeito às pessoas".

"Agradeço de coração, mesmo, todas as pessoas que votaram em nós, porque a gente sabe que esses 2.314 votos foram de pessoas que viram as nossas propostas, viram o nosso plano de governo, assistiram o debate e falaram: esse candidato está preparado para administrar União da Vitória", declarou o candidato Emerson Lourenço em vídeo postado na segunda-feira, 07.

Toninho da Ótima também usou as redes sociais para agradecer o eleitorado. "Agradeço imensamente a cada um de vocês que confiou e acreditou no nosso projeto. A luta continua, e os sonhos que compartilhamos seguem vivos em nossos corações. Agradeço imensamente ao amigo, companheiro de lutas e meu vice Pedro Ivo, que mesmo diante das dificuldades com sua saúde esteve presente em todos os momentos. Obrigado por todo carinho, porta aberta, sorriso recebido, aperto de mão. Termino essa eleição de cabeça erguida e grato pela caminhada".

Em Porto União

No lado catarinense, o resultado final foi divulgado pelo TSE às 19h11. Juliano Hassan (PL) teve 9.334 votos (49,85%), 631 a mais que Célio Tucano (PSDB), que obteve 8.703 (46,48%). O terceiro candidato na disputa, Celestino Glaab (PT), conquistou 668 votos (3,67%).

Após a divulgação do resultado final, Juliano afirmou à reportagem que irá governar para toda a população do município, e não apenas para seus eleitores. "Não foi uma eleição fácil, foi uma eleição com muita simplicidade, com muita humildade, com muita transparência da nossa parte. Gostaria de dar parabéns aos demais candidatos. Parabéns à minha esposa e meus filhos que tiveram a maior compreensão e paciência comigo neste momento. À minha vice-prefeita, a Suelen, fundamental para nós preservarmos, representarmos e defender as mulheres que foram esquecidas nestes últimos oito anos aqui em Porto União. Então aqui nós só temos palavras de agradecimento, de gratidão. Agradecemos a doutora Salime que foi a primeira vice-prefeita, e agora teremos a Suelen, a segunda vice-prefeita de Porto União. Volto a repetir: nós não estamos em uma guerra política. Nós temos que parar de polarizar nesse Brasil. Aqui não é uma guerra de um lado ou do outro, pois nós governaremos para todos, independente da quantidade de votos. Sempre há um ganhador. Na eleição passada nós fomos os perdedores, mas saibam, vocês que perderam, que o Juliano e a Suelen vão governar para uma Porto União para todos".

Na manhã de segunda-feira, Célio Tucano publicou, em vídeo, mensagem aos eleitores. "Amigos de Porto União, estou passando nesse momento para fazer um agradecimento aos 8.703 munícipes que confiaram o voto de confiança em mim e no Ruan. Que Porto União continue seguindo no caminho certo".

"Nós reconhecemos o resultado das urnas e desejamos sucesso ao novo prefeito. Muito obrigado, Porto União, por escutar nossa mensagem e acreditar no nosso trabalho", completou o candidato a vice, Ruan Wolff.

Na Câmara

No domingo, também foram eleitos os vereadores que ocuparão as 13 cadeiras de União da Vitória e as 11 de Porto União a partir de 1º de janeiro de 2025. São eles:

União da Vitória

Thays Bieberbach (PT) – 776 votos
Ricardo Sass (PL) – 726 votos
Alemão da Agropecuária (PL) – 696 votos
Anderson da Locadora do Rocio (Republicanos) – 658 votos
Cléo da Assistência (PP) – 594 votos
Guga Protetora (União) – 576
Cortellini (UNIÃO) – 570 votos
Borracha (PL) – 499 votos
Professor Marcio (PSD) – 467 votos
Pastora Josi (PL) – 464 votos
Joarez Tica (DC) – 447 votos
Pires Filho (PP) – 434 votos
Professor Cordovan Neto (PSB) – 413 votos

Porto União

Fernando Barulho (PSDB) – 786 votos
Pasqualin (PSDB) – 733 votos
Brasa (PSDB) – 608 votos
Dr. Walbert (PL) – 558 votos
Almir Borini (PP) – 503 votos
Sandro Batata (MDB) – 479 votos
Gildo Masselai (PL) – 455 votos
Miguel Von (PODE) – 453 votos
Vanderlei Werle (UNIÃO) – 445 votos
Aninha do Salão (UNIÃO) – 430 votos
Vanessa da Causa Animal (PSD) – 407 votos

REMAX
(42) 3522-2888



Informando

Brittes Antônio Brittes
colunista@jornalocomercio.com

Estiveram



Foto: Eduardo Carpinski

Horas após divulgado o resultado da eleição do último domingo, 06, o primeiro compromisso oficial da agenda dos prefeitos vencedores de Porto União, Juliano Hassan, e de União da Vitória, Ary Carneiro Junior, foi conceder entrevistas ao Grupo Verde Vale de Comunicação. Você confere o bate papo especial com os dois no canal do Youtube do jornal O Comércio (youtube.com/@jornalocomercio).

Mais

Os vereadores mais votados em 06 de outubro foram Thais Bieberbach (PT), candidata a reeleição com 776 votos e também reeleito em Porto União, Fernando Barulho (PSDB) com 786 votos.

Diferença (I)

O candidato a prefeito Ary Carneiro Jr. venceu as eleições com uma diferença de 341 votos para a segunda colocada, Gabi Bakri, e 900 votos para o terceiro colocado, candidato a reeleição prefeito Bachir Abbas. Uma eleição emocionante, do início até o fim.

Diferença (II)

Em Porto União o candidato Juliano Hassan venceu Célio Tucano com uma diferença de 631 votos. Mais um resultado histórico de pleitos municipais.

Conquista

O PL do governador Jorginho Mello, conquista 30% das prefeituras de Santa Catarina. O Partido Liberal conseguiu eleger candidatos em 90 dos 295 municípios. Um deles com Juliano Hassan, em Porto União.

Volta

O experiente ex-vereador Marco Antonio Caus, Borracha, volta à Câmara Municipal de União da Vitória, eleito com 499 votos. Borracha já mostrou um profundo conhecimento no Legislativo, pois conhece os trâmites daquela Casa de Leis.

Mulheres (I)

Em Porto União a Câmara Municipal contará com duas mulheres: Vanessa Witiuk Ferreira (PSD), reeleita com 407 votos, conhecida como Vanessa da Causa Animal, e a Aninha do Salão (União Brasil) que totalizou 430 votos.

Mulheres (II)

Em União da Vitória, o Poder Legislativo contará com Thais Bieberbach (PT), reeleita com 776 votos, Cleo da Assistência Social (PP), que totalizou 594 votos, Guga Protetora (União Brasil), com 576 votos e a Pastora Josi (DC), com 464 votos. Recorde de mulheres daquela casa.

/peloestado

[PeloEstado]

peloestado.com.br

Novos decretos para transferência de recursos

A Comissão de Finanças e Tributação da Assembleia Legislativa realizou esta semana mais uma reunião para tratar sobre a simplificação do processo de transferência de recursos para as entidades privadas, tais como as Apaes, AMAs, redes feminina e masculina de combate ao câncer e hospitais filantrópicos.

Na ocasião, o secretário de Estado da Casa Civil, Marcelo Mendes, apresentou a minuta de propostas de alteração dos decretos estaduais 127/2011 e 1.196/2017, que regulamentam as três formas de transferência de recursos para entidades privadas: os convênios, os termos de fomento e os termos de colaboração.

Entre as mudanças propostas estão a redução do número de assinaturas necessárias, a desburocratização no preenchimento do plano de trabalho pelo concedente, a exclusão da ação "pré-empenho", a simplificação na sistemática de prestação de contas parcial, a simplificação do Demonstrativo de Atendimento dos Requisitos para Transferências Voluntárias (Dart); e a dispensa de apostilamento para pequenas alterações no plano de trabalho.

Outro assunto abordado foi o pagamento das emendas impositivas apresentadas pelos deputados estaduais. Conforme salientou o secretário da Casa Civil, o período eleitoral impedia o pagamento, mas, segundo ele, o governo não interrompeu o processamento das emendas.

"A nossa dificuldade agora é que algumas entidades que seriam beneficiadas com as emendas impositivas ainda não nos enviaram as suas propostas. Se as entidades não encaminharem, o governo do Estado não tem como dar andamento ao processo", disse.

Mudança necessária

Ganhou repercussão nesta semana o caso de uma professora ACT da rede estadual em Lages que foi demitida e teve o CPF bloqueado pela Secretaria de Estado da Educação por ter faltado ao trabalho para acompanhar a filha de quatro anos, que está hospitalizada. A questão é que, pela legislação catarinense atual, os professores temporários não têm direito a afastamento mesmo quando há necessidade de acompanhamento médico de filhos menores. O caso da professora lageana reacendeu o debate e a pressão para que a Assembleia Legislativa aprove um projeto da deputada estadual Luciane Carminatti (PT) que tramita na Casa desde 2022. Entre outras questões, o PL autoriza a ausência dos temporários, e a substituição por outros professores, nos casos em que precisam acompanhar filhos doentes. Sobre a situação da professora de Lages, a deputada entrou em contato com o governador Jorginho Mello, que informou que a profissional será recontratada e já teve o CPF desbloqueado.



Foto: Agencia AL/Divulgação

Prestação de contas

O prazo para as Prestações de Contas Finais referentes ao Primeiro Turno é dia 5 de novembro, o 30º dia posterior à realização da votação. Este é, também, o último dia para as candidatas e os candidatos transferirem as sobras da campanha ao órgão partidário, inclusive os créditos contratados de impulsionamento na internet não utilizados.

Qualquer pessoa que concorreu a alguma vaga nas Eleições Municipais 2024 é obrigada a prestar contas à Justiça Eleitoral, que vai decidir se o uso dos recursos arrecadados para a campanha obedeceu à legislação.

Suspenso

O Tribunal de Contas de Santa Catarina (TCE/SC) suspendeu, de forma cautelar, o edital de fornecimento de peças de reposição para maquinários que soma R$ 1,38 bilhão e que envolve 20 municípios da região Oeste.

Os serviços solicitados por meio do edital vão desde a reposição de peças até serviços de funilaria, pintura, entre outros.

A decisão levou em consideração o alto valor envolvido e o embargo do leilão antes do recebimento das propostas, em vista da necessidade de se avaliar a adequação do quantitativo de peças e os serviços estimados. A decisão determina que a Diretoria de Licitações e Contratações (DLC) realize diligência para averiguar documentos solicitados ao Consórcio Velho Coronel.

As inconformidades no edital foram detectadas pelo sistema Vigia, recentemente desenvolvido pelo TCE/SC e que utiliza inteligência artificial para auxílio no controle de atos administrativos.

Cresceu

O Podemos expandiu sua presença nas prefeituras e Câmaras de Vereadores em Santa Catarina nas eleições municipais deste domingo.

O partido tinha apenas um prefeito, em Jaguaruna, que foi reeleito. Agora, o partido também conquistou as prefeituras de Monte Castelo e de Santa Cecília. Além disso, o número de vice-prefeitos do Podemos passou de seis para 14, incluindo municípios como Palhoça, Lages, Camboriú, Biguaçu e São Francisco do Sul.

Com isso, o Podemos ampliou sua atuação, representando diretamente mais de 760 mil catarinenses nos Executivos Municipais, seja com prefeitos ou vice-prefeitos.

Na esfera legislativa, o Podemos aumentou sua bancada nos municípios. O partido tinha 53 candidatos concorrendo à reeleição nos legislativos municipais e conseguiu eleger 89 vereadores, entre reeleitos e novos eleitos.



Integração Editorial
Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA
APJSC Associação dos Portais de Notícias e Jornais Digitais de Santa Catarina
Produção e edição: *ADJ/SC - Jornalista Celina Sales*
Diagramação: *Celina Sales*
Contato peloestado@gmail.com
*Esta coluna é publicada nos jornais e portais associados a ADJSC e a APJSC

ELEIÇÕES 2024

HUSSEIN BAKRI COMENTA RESULTADO DAS ELEIÇÕES NO PARANÁ E PROJETA FUTURO PROMISSOR PARA A FILHA, GABI BAKRI

| Da Assessoria

Foto: Assessoria



O deputado estadual Hussein Bakri fez um balanço sobre o resultado das eleições municipais que definiram o futuro dos 399 municípios do Paraná para os próximos quatro anos. Ele expôs sua satisfação pelo ótimo resultado obtido em várias cidades e também lamentou o resultado em União da Vitória.

O Líder do Governo Ratinho Junior na Assembleia Legislativa ressaltou a importância de garantir um bom resultado em diversos municípios. "Na condição de político e deputado, terminei muito satisfeito. Tive vários municípios com vitória significativa e aumentamos o número de prefeitos para trabalhar pelo Paraná", avaliou.

Hussein Bakri também lamentou o resultado das urnas em União da Vitória e disse estar triste pela derrota da filha Gabi Bakri. Entretanto, considerou um novo começo para toda a região, que ganha mais uma grande representante.

"Uma eleição duríssima em União da Vitória como nunca aconteceu. Cinco candidatos e ficamos em segundo lugar por aproximadamente 300 votos em um universo de 30 mil votos válidos", frisou o deputado.

"Eu disse para a minha filha que nada na vida acontece por acaso, tudo tem sua hora. Quando fui candidato a prefeito, perdi duas vezes antes de ganhar. Deus sabe o que faz, a hora que tem que ser. Saímos fortalecidos com uma grande votação. A Gabi tem futuro, tem força, tem preparo e tem carisma", finalizou.





adi ASSOCIAÇÃO DOS JORNAIS DIÁRIOS DO INTERIOR DO PARANÁ

Pelo Paraná

APOIO

Com o apoio do líder do Governo na Assembleia Legislativa, Hussein Bakri (PSD), candidatos foram eleitos ou reeleitos para representar cerca de 60 prefeituras do Estado. A lista inclui grandes cidades como Toledo, Irati, Marechal Cândido Rondon, Medianeira, Ortigueira, São Mateus do Sul, Guaíra, Lapa, Palmeira, São Miguel do Iguaçu, Telêmaco Borba e Piraquara. “Vencer a eleição nessas cidades foi consequência do trabalho diário com os municípios e da confiança da população para que a gente siga nesse caminho por mais quatro anos”, afirmou Bakri.

Fórum de Compras Públicas

Prefeitos e servidores de municípios dos três estados da Região Sul participarão do 3º Fórum de Compras Públicas, que será realizado em Curitiba, na próxima terça-feira, 15. O evento é promovido pelo Instituto Rui Barbosa (IRB) em parceria com o Tribunal de Contas do Estado do Paraná (TCE-PR) e o Sebrae-PR. A programação está disponível no site do evento.

No Paraguai

O Viaje Paraná participa de sexta-feira, 11, a domingo, 13, da Feira Internacional de Turismo do Paraguai em Assunção.O Paraguai é o maior emissor de turistas estrangeiros para o estado – em 2023 foram mais de 348 mil visitantes paraguaios; somente no primeiro semestre deste ano já foram 219 mil.

Paraguai II

Neste ano participam da Fitpar: Parque Vila Velha, Brasil Trips, Paraná Tour, Culture Mundo Guarani, EB Agência de Viagens, Personal Brasil Operadora, LAS, Viale, San Juan, Vivaz Cataratas, Interludium Iguassu, Bristol, Recanto Cataratas e Maestro Thermas Park Hotel, Instituto de Turismo de Curitiba, Curitiba Convention & Visitors Bureau, Companhia de Atendimento ao Turista de Foz do Iguaçu e prefeituras de Morretes, Foz do Iguaçu e Pontal do Paraná.

Seguro rural

O Sistema FAEP comunicou que está apoiando o Projeto de Lei 2951/2024, em tramitação no Senado Federal, que prevê a modernização do seguro rural no Brasil. Entre os destaques da proposta estão a inclusão de verbas do seguro agrícola, além do suporte à criação de um fundo nacional para a suplementação dos riscos do seguro rural. “O seguro rural é uma bandeira histórica do Sistema FAEP. Essa iniciativa vai de encontro com os interesses dos agropecuaristas paranaenses, que mais contratam apólices no país, ano após ano”, ressalta Ágide Eduardo Meneguette, presidente interino do Sistema Faep.

Falsidade ideológica

O Tribunal Regional Eleitoral do Paraná (TRE-PR) deu prosseguimento ao pedido do diretório municipal do Cidadania que pede a abertura de uma investigação para a apuração de eventual crime de falsidade ideológica eleitoral contra a candidata a prefeita de Curitiba, Cristina Graeml (PMB). A solicitação ocorreu por ela ter supostamente omitido o fato de ser sócia-administradora de uma empresa em sua declaração de bens.

Nova loja

O Paraná é o segundo estado com maior número de embarcações de lazer registradas no Brasil, com mais de 70 mil embarcações, conforme dados da Associação Náutica Acobar. Diante desse cenário promissor, a Fibrafort, maior estaleiro da América Latina, expande sua presença no sul do Brasil com a inauguração de uma nova loja em São José dos Pinhais. O novo espaço será inaugurado em 17 de outubro.

Coluna publicada simultaneamente em 20 jornais e portais associados. Saiba mais em www.adipr.com.br

Da Redação ADIPR Curitiba
jornalismo@adipr.com.br

Uniuv COLTEC www.uniuv.edu.br

ELEIÇÕES 2024

O COMÉRCIO ENTREVISTA ARY CARNEIRO JR., PREFEITO ELEITO DE UNIÃO DA VITÓRIA

Conversa com nossa reportagem foi primeiro compromisso de Ary como eleito

Da Redação

Foto: Acervo Jornal O Comércio





Na segunda-feira, 07, horas após ser eleito em União da Vitória, Ary Carneiro Jr (PSDB), esteve nos estúdios da FM Verde Vale - 94.1 para conceder uma entrevista à reportagem da emissora e de O Comércio, sendo esse o primeiro compromisso do candidato como prefeito eleito.

Confira:



Jornal O Comércio (JOC): Como o senhor se sentiu durante a apuração, que foi decidida apenas nas últimas urnas?

Ary Carneiro Jr. (ACJ): *Para nós realmente foi muito emocionante. Acredito que para todas as pessoas, de União da Vitória, e até diria que fora de União da Vitória, porque recebi muitas mensagens de outros municípios dando conta da tensão e da ansiedade em se ter o resultado aqui do município. E eu não sei o porquê, por incrível que pareça, União da Vitória que sempre é um dos municípios que têm o escrutínio mais rápido, dessa vez foi o mais demorado. Mas, de qualquer maneira, nós ficamos naturalmente ansiosos, mas juntos de nossa família e com uma tranquilidade muito grande porque não somos políticos de profissão. Nossa profissão é a medicina. Somos uma pessoa da comunidade e tínhamos colocado o nosso nome, eu e o Toco, para podermos participar do pleito como uma opção para a sociedade. Então nada mudaria para nós o resultado das urnas. No entanto, vai mudar muito, acredito eu, para União da Vitória.*

JOC: Doutor, quando começará o planejamento? Quais são os planos do Dr. Ary, agora prefeito eleito?

ACJ: *O meu plano principal é, daqui uma hora e pouco, estar no meu consultório, trabalhando. Esse é o grande plano.*

É claro que todos nós vamos ter preocupações em montar a equipe. Nós sabemos que mais a frente terá que ter uma equipe de transição junto a atual administração, e vamos ter uma. Mas pretendemos fazer uma mudança administrativa no município de União da Vitória com a diminuição de secretarias, enfim, vamos ver na parte da gestão o que será importante e possível fazer para o bem da administração e para nós termos o desenvolvimento do nosso trabalho a partir de janeiro.

JOC: O que o senhor espera do alinhamento com o governo do estado?

ACJ: *Nós votamos no governador Carlos Massa Ratinho Júnior na última eleição e na anterior, e temos um um apreço muito grande e uma uma admiração pelo seu trabalho que vem fazendo em prol de todo o estado do Paraná. Temos proximidade, à medida que somos muito amigos do ex-prefeito Santin Roveda, que é o nosso secretário de estado, para orgulho de todos nós da população de União da Vitória e da região. Temos proximidade com o deputado Hussein Bakri, que é líder do governo na Assembleia Legislativa, temos proximidade com Alexandre Curi que é o atual presidente-eleito da Assembleia Legislativa. Eu vejo que temos todas as portas abertas, à medida em que União da Vitória é que clama pela necessidade de auxílio em forma de desenvolvimento do nosso município. Sabemos que são muitas as dificuldades que o município tem. É claro que vamos tomar parte da situação a partir de 1º de janeiro, mas, de qualquer maneira, nós pretendemos nos aproximar, e muito, com o governo do estado do Paraná.*

JOC: O senhor, como médico, tem um olhar diferente para a saúde. O senhor já desenha algo para essa área?

ACJ: *Qualquer passo nosso será dado a partir de 1º de janeiro. Nós respeitamos o prefeito Bachir (Abbas), que é o atual governante. O seu mandato terminará em 31 de dezembro e, a partir de 1º de Janeiro, passará a ser nossa responsabilidade. É claro que nós vamos ter que ver de que forma está sendo feita essa parte da gestão. Nós sabemos que ela não está satisfatória para a população, porque foi o item da maior pedida de toda população durante todo o período eleitoral. E o período eleitoral serve exatamente para isso, você estar em contato com a sociedade e saber dela os seus anseios, suas necessidades e suas dificuldades. Então é muito claro, foi escancarado para todos nós que fomos candidatos a prefeito e a vereadores e que estivemos nessa luta política, de que a prioridade número um em União da Vitória é o atendimento à saúde, quer seja no meio urbano, quer seja no meio rural.*

Nós vamos ter que montar a estratégia e saber primeiro como está a estrutura naquele instante em que nós recebemos a prefeitura, e aí sim nós podemos ter a análise correta para montarmos estratégias. Nós sabemos da dificuldade dos pacientes em ter acesso à consultas e exames, enfim, existe uma série de itens que terão que ser muito bem avaliados e planejados para nós minimizarmos as dificuldades que a nossa população tem hoje em relação à saúde.

JOC: A curiosidade de grande parte da população, a partir de agora, é saber quem fará parte da equipe de governo do Dr. Ary. O senhor vai sentar à mesa para decidir a sua equipe de governo a partir de quando?

ACJ: Nós fomos eleitos em uma dupla. *O Ary e o Toco. O Toco e o Ary. Nós, com certeza, haveremos de estar em consonância, dentro de um quadro de absoluta harmonia, porque me dou muito bem com o Toco. Fizemos durante esse período eleitoral uma grande amizade, uma amizade sólida, profícua, que com certeza haveremos de permanecer nessa toada. E, dado tempo ao tempo, primeiro porque a única coisa que sabemos é que o Ary está eleito junto com o Toco para gerenciar a prefeitura de União da Vitória a partir de 1º de Janeiro de 2025. Nós haveremos, com o tempo, estudarmos essa situação. Até agora a gente nem pensou em nada disso. Mas fomos eleitos de uma forma muito transparente, muito cristalina. Diferente de que alguns adversários procuravam buscar como desculpas ou até como motivação para os seus eleitores de que nós teríamos compromissos políticos em termos de fazermos a administração loteando cargos no nosso governo, e isso não é verdadeiro. Nós, em momento nenhum, assumimos responsabilidade ou compromisso para indicarmos quem quer que seja para qualquer cargo. Isso nós vamos pensar à frente, com muita serenidade, com muita tranquilidade com as pessoas que estiveram envolvidas dentro da campanha política, das pessoas de bem que querem o bem para União da Vitória. Mas premiando sempre o aspecto técnico. Nós não somos pessoas de fazer a politicagem, ou seja, eventualmente estar acomodando pessoas aqui ou acolá. Se a pessoa tiver características técnicas para desenvolver um trabalho, será muito bem recebida. O ideal é o técnico político, isso é fantástico.*

JOC: Dr., duas questões muito debatidas são o Fumprevi e os radares. O que o senhor pensa em relação a esses temas?

ACJ: *São realmente dois itens que foram bastante debatidos durante o processo eleitoral. Em relação ao Fumprevi, nós vamos ter que sentar com os atores que estão diretamente interessados no ato, ou seja, em primeiro lugar os funcionários que são aposentados por esse fundo, que tem seus direitos líquidos e certos, ninguém irá tirá-los, ninguém irá mudar essa situação porque é algo que é definido e estamos conversados. Mas teremos que ter, junto à Câmara de Vereadores, junto aos sindicatos, nós temos que ter solução. Nós sabemos que é uma solução que não deverá ser uma solução imediata, ou seja, não se resolverá o fundo para ele estar novamente saudável em pouco tempo. Haverá de se ter um tempo bastante grande. Mas existem PECs transitando já, a PEC 58 na câmara e no senado, porque é uma situação de dificuldade para vários municípios do Brasil. Nós já temos conversado. Durante a pré-campanha e campanha conversei com alguns juristas sobre essa situação, que vão estar pegando uma parte técnica. E a parte do município então, os seus funcionários e os sindicatos, junto com a Câmara de Vereadores, deveremos buscar uma solução. Dentro das várias situações que já nos colocaram que existe possibilidade, uma delas é formar o fundo como uma autarquia, onde poderia receber recursos financeiros de outros setores, talvez criação de uma loteria municipal, buscar-se ver em função do Estar do município, que hoje é privado, talvez uma forma de ser uma gestão municipal, com os recursos sendo lançados para o Fundo para começar a fazer com que ele comece a ter recurso financeiros, porque uma coisa é importante que se diga, isso tem que deixar muito claro, o que se faz hoje pela administração municipal é a complementação de folha salarial. O Fundo está zerado. O Fundo não existe. Quando se diz que você tem um Fundo é porque você tem recurso. Mas o Fundo do município de União da Vitória não tem recurso, ele é zero, então a complementação é obrigatoriedade da municipalidade, e nós vamos cumprir com tudo aquilo que é de nossa responsabilidade.*

Em relação aos radares, uma coisa muito clara também, ficou muito escancarado durante essa campanha: a população não aceita mais que se injete dinheiro para fora da municipalidade e seja ainda autuado o cidadão ou cidadã por estar andando a 42 km por hora na professora Amazilia, por exemplo. Isso não se justifica. Não é um anseio, nós não sabemos qual é o contrato que se tem com a empresa que opera hoje os radares. Haveremos de tomar conhecimento disso a frente, mas não pretendemos mais tê-los em nosso município.

JOC: Dr. Ary, qual sua mensagem à população, agora como prefeito eleito?

ACJ: *As eleições terminaram. A próxima eleição é só daqui dois anos, mas aí é outro nível. São os cargos de deputados federais, estaduais, governador, presidente da república e senadores. Mas o que eu quero dizer é o seguinte: União da Vitória teve um pleito eleitoral gigante em termos de esforço das forças partidárias, das forças de coligações que participaram e, passado isso, para a população o que se deseja é que todos se unam em prol do crescimento de União da Vitória. Nós temos que tirar realmente a pecha de que União da Vitória é um município pobre, que não dá certo. Ainda outro dia, na campanha, falei que União da Vitória é a trigésima quinta economia do estado do Paraná. Nós temos 399 municípios no estado, minha gente. E o Paraná é o estado de expressão maior no sul do Brasil. O sul do Brasil você diz que é primeiro mundo. Nós temos que ter muito orgulho de estarmos aqui em União da Vitória. Nós temos, claro, dificuldades. Sem dúvida nenhuma. Todos os municípios têm dificuldades, mas nós temos que buscar soluções. Nós temos que estar juntos com os entes federativos que podem nos dar auxílio em termos de desenvolvimento, que é o caso do estado do Paraná com uma proximidade muito grande. E o caso do governo federal também, estaremos indo atrás de recursos, de possibilidades para a melhoria de nossa população.*

Que todos os cidadãos e cidadãs de União da Vitória, a partir de agora, se desarmem daqueles anseios motivatórios de campanha política, isso ocorre, naturalmente. Um torce para o Flamengo e o outro torce para o Vasco. Eu vou para o Flamengo, sempre. Mas tem os palmeirenses também, né? Mas, de qualquer maneira, o que eu quero dizer é que acabou. As eleições acabaram. Terminaram. A democracia triunfou. A população, majoritariamente teve nos escrutínios o nosso nome, e nós temos uma extrema responsabilidade, o Toco tem muita responsabilidade. Nós devemos levar a administração de União da Vitória de uma forma muito firme, muito correta, para o desenvolvimento dela.





ÓTIMA LOJA (42) 3522-2042

ARTIGO

O PT REFÉM DE LULA

| Por Walber Guimarães Junior

Se o referencial fosse apenas número de prefeituras, talvez nem houvesse preocupações, afinal eram 227 e agora são 241 comandadas pelo PT, mas está ligado o farol amarelo na trajetória do partido que, mesmo no governo, sai das urnas menor do que em 2020 ou 2022.

Em queda desde 2016, fruto do desmonte promovido pela Lava Jato, a expectativa era de um desempenho turbinado pelo comando do governo federal, fato que as urnas não comprovaram. Ainda que os números absolutos, a leitura não seja grave, já que o partido disputa quinze eleições em segundo turno, quatro delas em capitais, o ajuste fino demonstra maior preocupação.

Nas capitais, ainda que quatro disputas sejam razoáveis, em apenas uma delas, Fortaleza, tenha atingido mais de 30% dos votos (34,88%, com precisão), largando em muita desvantagem nas demais Porto Alegre (49,82 x 26,28), Natal (44,08 x 28,46), Cuiabá (39,61 x 28,30), sendo mais razoáveis apenas na capital cearense onde o adversário soma 40,33%. Em condições normais, os adversários devem vencer todos os pleitos.

Nas grandes cidades, o PT também não teve comportamento razoável, principalmente porque foram inúmeras situações em que transferiu o bastão para siglas aliadas para minimizar o risco, deixando evidente que assume a rejeição da sigla e não possui força para enfrentar as ruas, sendo este o principal problema.

Lula se omitiu das eleições, priorizou a pauta externa, talvez como estratégia para poupar companheiros e aliados, mesmo com Guilherme Boulos, que largou com número elevado em São Paulo, o presidente marcou pouca presença, não sendo capaz de garantir crescimento eleitoral.

Se comparado com o rival Bolsonaro, a defasagem é evidente. O ex-presidente sai das urnas do primeiro turno com muito mais razões para comemorar, com algumas vitórias em capitais e nove disputas em segundo turno, todas muito competitivas.

A direita cresceu, mas ainda assim foi o centro que obteve os melhores resultados, montando um ótimo cenário para as eleições seguintes. Só resta ao PT cooptar o centro para ter competitividade em 2026.

Para quem tinha dúvidas, os resultados comprovam a tese de que Lula, e não o PT, venceu em 2022, quando enfrentou um adversário que padecia do mesmo problema; rejeição elevada e foi este fator que garantiu a vitória, mas em 2026 será diferente.

Ainda que com a possível divisão da direita, atormentada pelo furacão Marçal que, se não for cassado, é presença certa na disputa presidencial, inclusive cacifado por sigla mais expressiva, União Brasil como prioridade e assim como em São Paulo, uma disputa tríplice surge como hipótese no horizonte político e, neste caso, a tradicional polaridade pode ser arrastada apenas para o segundo tempo da disputa.

O tempo encurtou e o PT precisa entender o recado das urnas e se organizar para as próximas eleições, em que até o risco de ficar fora do segundo turno pode lhes tirar o sono. É urgente uma revisão de rumos em várias frentes.

A questão fundamental é que Lula precisa largar o egocentrismo que o faz se isolar e não permitir que absolutamente ninguém lhe faça sombra. Atua como um poderoso chefe autoritário, fato que se evidencia até no destaque político da primeira-dama Janja, sempre mais proeminente que qualquer ministro. As eleições municipais acentuaram este vácuo de lideranças petistas, enquanto a direita desfila com Tarcísio, Caiado, Ratinho, Zema e até Marçal, todos aptos e dispostos para 2026, na esquerda a fila segue vazia.

Sem nomes petistas, preteridos agora, siglas parceiras tendem a ocupar cada vez mais espaço, desenhando um cenário complexo em 2026. A prioridade absoluta, como sempre, será Lula e o PT terá que abrir espaços nas disputas de governo e senado, como forma única de ampliar as possibilidades eleitorais. Muito mais que agora, nomes petistas seguirão em segundo turno porque tudo que importa é o projeto de Lula. Estejam certos: esta estratégia tem um custo elevado que talvez seja cobrado em 2026, mas certamente o será em 2030, basta observar o processo de inanição tucana, outrora expoente da cena política.

Se a mudança de estratégia é necessária, para dividir holofotes novos nomes da esquerda, a questão é bem mais profunda e exige uma correção drástica na comunicação do governo. Notem que, mesmo com desemprego no piso inferior, inflação sob controle, PIB crescendo acima das expectativas, enfim um conjunto de números significativos, Lula nem mesmo consegue percorrer as ruas como seus adversários.

Lula precisa ajustar as suas pautas. Abusou da paciência da população com seus delírios democráticos com Maduro, insistiu em temas como a crise de Gaza e prioriza temas internacionais, distantes da angústia da população, que enfrenta dificuldades prementes, ou mesmo da elite econômica, e mesmo da comunidade internacional, que não sente segurança em investir no país.

O primeiro tempo se encerra com resultado adverso. Lula e o PT tem pouco tempo para reverter a situação que, sem mudança radical na comunicação do governo e na postura do presidente, parece inviável. Sem isto, resta apenas torcer para que a direita não construa consenso em torno de um único nome que os coloque como favoritos inquestionáveis para 2026.

Talvez seja melhor torcer para que Marçal também não fique inelegível...



Opinião
Por André Marsiglia

O QUE VAI ACONTECER COM PABLO MARÇAL?

Antes de responder a esta pergunta, vale uma anterior: o que aconteceu com Marçal para que divulgasse o laudo falso contra Guilherme Boulos? Como ninguém de sua equipe foi capaz de conter a estratégia suicida, ignorando que havia pela frente todo o segundo turno e, por trás, os olhos dos tribunais eleitorais?

Mesmo que sua campanha não acreditasse no êxito da eleição municipal, Marçal poderia ser visto como alternativa para uma direita órfã de Bolsonaro, inelegível para as eleições presidenciais de 2026. Se Marçal e sua campanha não conseguiram pensar nisso, certamente seus adversários pensarão, levando às últimas consequências o desejo de que perca seus direitos políticos e seja descartado das próximas eleições.

Mesmo que Marçal não tenha produzido o laudo, ou seja, que não tenha cometido o crime de falsificação, o TSE possui entendimento de que a divulgação de informação falsa por redes sociais constitui o ilícito de "uso indevido dos meios de comunicação". O artigo 22 da Lei de Inelegibilidade (LC 64/90), historicamente, servia para coibir conglomerados de mídia de privilegiar seus candidatos preferidos, dando-lhes mais espaço e oportunidades, impactando no resultado das eleições.

De uns anos para cá, o TSE passou a entender que propagação de "desinformação" e "inverdades" nas mídias sociais caracteriza uso indevido dos meios de comunicação. Inicialmente, os julgados miravam disparos em massa de mensagens de aplicativos. Em seguida, o TSE começou a entender que falas de candidatos interpretadas como ataques ao processo eleitoral ou à democracia também se enquadravam. E foi assim que o deputado Fernando Francischini foi cassado, em 2021, e Bolsonaro foi tornado inelegível, em 2023.

No caso de Bolsonaro, a questão é ainda mais controversa, pois foi entendido que suas falas impactaram no resultado de eleição que ele não ganhou, o que obviamente é uma contradição. No relatório de julgamento, constaram dois vídeos que tiveram 589 mil e 587 mil visualizações no Facebook e no Instagram, respectivamente. Mesmo havendo 156 milhões de eleitores aptos a votar, a Corte entendeu ter havido impacto significativo nas eleições.

Por aí, percebe-se que a condenação à inelegibilidade por uso indevido de meios de comunicação depende de critérios nada técnicos e é geralmente tomada com enorme exagero pelo TSE, abrindo um campo imenso para que afaste Marçal das eleições de 26. O que o levou a divulgar o laudo, não sabemos. Mas sabemos o que vai acontecer com ele daqui para frente. Será mais um da direita expulso de campo.

Os juízes não podem acreditar que os eleitores não sabem o que fazer com seu voto, e que seja sua função oferecer a eles um cardápio apenas com os pratos que entendem adequados. Se o Judiciário não confia no cidadão, torna-se difícil exigir que o cidadão confie no Judiciário. A democracia plena pressupõe confiança mútua entre povo e instituições. O tumulto gerado por decisões agressivas não é menor, nem melhor, que o gerado por candidatos agressivos.



André Marsiglia é advogado e professor. Especialista em liberdade de expressão e direito digital. Pesquisa casos de censura no Brasil. É doutorando em direito pela PUC-SP e conselheiro no Conar. Escreve semanalmente para o Poder360, onde este artigo foi originalmente publicado.

[PeloEstado] ENTREVISTA

"O microcrédito viabiliza o início de pequenos negócios e fortalece o empreendedor informal e o MEI"

Ivonei Barbiero, presidente da AMCRED-Sul

A liberação de crédito para pessoas de baixa renda, muitas delas sem acesso a outras fontes de financiamento para atividades produtivas, é ferramenta reconhecida pelo poder de gerar oportunidades e transformar vidas. Especialidade das 15 Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscips) que integram a Associação das Instituições de Microcrédito e Microfinanças da Região Sul do Brasil (AMCRED-Sul), o microcrédito empreendedor será a estrela de um evento promovido pela entidade em Florianópolis no dia 17 de outubro. O encontro, que antecipa a celebração pelo Dia Nacional do Microcrédito (18/11) terá debates sobre o panorama e as perspectivas do segmento e homenagens a agentes de crédito e clientes das instituições ligadas à entidade.

O momento é de consolidação do modelo adotado pelas organizações de microfinanças, que apostam na proximidade entre tomadores de recursos e instituição financiadora para potencializar os benefícios do crédito. No primeiro semestre do ano, empreendedores de baixa renda do Sul do País tomaram R$ 297,7 milhões em empréstimos de instituições ligadas à AMCRED. O valor é 34% maior do que o registrado no mesmo período do ano passado - R$ 222 milhões.

Presidente da AMCRED, Ivonei Barbiero fala na entrevista a seguir sobre a importância do segmento, a metodologia adotada para democratizar o acesso a recursos e sobre a importância de fortalecer as microfinanças em outras áreas, como o saneamento básico.

Pelo Estado - O Encontro do Programa de Microfinanças da Região Sul será realizado em Florianópolis no próximo dia 17. Qual a importância desse evento para o setor de microcrédito?

Ivonei Barbiero - Essa será uma oportunidade de reunirmos os principais atores do setor para discutir o impacto e as perspectivas do microcrédito na Região Sul. Vamos reunir representantes do setor e do Governo e parceiros estratégicos como o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), a Agência de Fomento de Santa Catarina (Badesc) e a Associação Brasileira de Garantia de Crédito (BR Garantias). Além de debater o cenário atual, vamos falar das perspectivas futuras das microfinanças e homenagear agentes de crédito que têm ajudado a transformar vidas por meio do microcrédito e clientes que construíram histórias de sucesso a partir de parcerias com as OSCIPs. Nosso objetivo é valorizar as histórias dessas pessoas e reforçar o papel crucial do microcrédito na promoção do empreendedorismo, especialmente entre os brasileiros de baixa renda, que muitas vezes não têm acesso a outras formas de financiamento.

Pelo Estado - O brasileiro tem uma veia empreendedora muito forte. De que maneira o microcrédito produtivo pode ajudar a fomentar essa capacidade?

Ivonei Barbiero - O microcrédito produtivo oferece uma via de acesso ao capital até para quem está fora do sistema bancário tradicional. Muitos brasileiros são criativos, têm ótimas ideias e disposição para empreender, mas faltam recursos. Também é preciso considerar que muitos são obrigados pelas circunstâncias a buscar novos meios de gerar renda.

O microcrédito não só viabiliza o início de pequenos negócios, mas também fortalece o empreendedor informal e o Microempreendedor Individual (MEI), criando oportunidades reais par as pessoas.

Pelo Estado - Como as instituições associadas à AMCRED-Sul trabalham para garantir que o crédito oferecido não sobrecarregue financeiramente os tomadores de empréstimos?

Ivonei Barbiero - Um dos pontos fortes do nosso modelo é a atuação dos agentes de crédito. Eles são fundamentais para fazer uma análise detalhada da realidade financeira de cada candidato a tomador de recurso. O objetivo é garantir que o empréstimo esteja dentro da capacidade de pagamento do cliente. Além disso, oferecem orientação sobre como organizar o orçamento doméstico, o que evita que o crédito se torne um fardo. O objetivo é que o microcrédito seja uma ferramenta de crescimento e não um gerador de problemas financeiros. Para executar esse trabalho, os agentes conhecem a realidade de cada indivíduo ou família beneficiado pelos recursos.

Pelo Estado - A programação do encontro do próximo dia 17 inclui a apresentação do projeto Sanear. O que é essa iniciativa?

Ivonei Barbiero - O acesso ao saneamento básico é uma questão de saúde pública e dignidade. Infelizmente, porém, muitas famílias ainda vivem em condições precárias, sem acesso a serviços básicos como água potável ou tratamento de esgoto. A ideia do Projeto Sanear é atuar diretamente nessas situações. Com o apoio do setor público, queremos oferecer microcrédito para a construção de caixas d'água, fossas sépticas e outras melhorias no saneamento doméstico. Esse é um investimento que tem um impacto direto na qualidade de vida das pessoas e na saúde das comunidades.

Pelo Estado - O que podemos esperar para o futuro do microcrédito na Região Sul, especialmente considerando o crescimento de 34% na demanda no primeiro semestre deste ano?

Ivonei Barbiero - O crescimento expressivo na demanda por microcrédito reflete a confiança das pessoas nas instituições de microfinanças e o acerto da metodologia que utilizamos. A tendência é que essa demanda continue a crescer, à medida que mais pessoas veem o microcrédito como uma ferramenta para impulsionar seus negócios e melhorar suas condições de vida. Nosso desafio)é expandir a atuação, alcançar ainda mais pessoas e diversificar as linhas de crédito, como já estamos fazendo com projetos voltados ao saneamento básico e energia fotovoltaica, entre outros. O futuro é promissor, e o microcrédito continuará sendo um pilar importante para o desenvolvimento social e econômico na Região Sul.



O microcrédito produtivo oferece uma via de acesso ao capital para quem está fora do sistema bancário tradicional.

Foto:AMCRED/Divulgação

Integração Editorial

Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA

APJSC Associação dos Portais de Notícias e Jornais Digitais de Santa Catarina

/peloestado peloestado.com.br

Produção e edição: *ADI/SC - Jornalista Celina Sales com colaboração de Cláudia Carpes. Contato peloestado@gmail.com*

Diagramação: *Celina Sales*

SUPERMERCADO REVIWER (42) 3522-5875

ELEIÇÕES 2024

O COMÉRCIO ENTREVISTA JULIANO HASSAN, PREFEITO ELEITO DE PORTO UNIÃO

Conversa com nossa reportagem foi primeiro compromisso de Juliano como prefeito eleito

Da Redação

Foto: Acervo Jornal O Comércio



Na segunda-feira, 07, horas após ser eleito em Porto União, Juliano Hassan (PL), esteve nos estúdios da FM Verde Vale - 94.1 para conceder uma entrevista à reportagem da emissora e de O Comércio, sendo esse o primeiro compromisso do candidato como prefeito eleito. Confira:

Jornal O Comércio (JOC): Qual a sua primeira mensagem à população de Porto União, agora como prefeito eleito?

Juliano Hassan (JH): *Parabéns a Porto União e União da Vitória. Foi uma disputa bem acirrada em Porto União e em União da Vitória também, mas eu gostaria de mandar um recado para ambas as cidades: nós precisamos parar de fazer política com o fígado. Sofremos diversos ataques durante todo esse período eleitoral, ataques vis, de uma forma ordinária, que tivemos que recorrer à justiça realizando vários boletins de ocorrência, e algumas situações iremos levar à esfera criminal. Então, essa sementinha do ódio que foi disseminada durante essa eleição precisa interromper. Em um determinado instante, eu acredito que ambas as cidades teremos um pouquinho mais de discernimento por parte de alguns, de um grupo pequeno que, tentando desconstruir as pessoas, acreditam que irão angariar os votos que lhes faltam nas urnas. Mas o resultado foi dado e está aí o resultado das urnas, porque numa eleição eles colocam predicado nos candidatos, mas não conhecem o sujeito. E os pacientes que nos conhecem, as pessoas, familiares, amigos, sabem muito bem quem é a pessoa do Dr. Juliano e não tem dúvida a respeito disso.*

E eu acredito que não foi o Juliano que ganhou uma eleição, não foi a Suelen que ganhou a eleição, foi um grupo de pessoas, um time de peso o qual nós estávamos respaldados, com maior humildade e simplicidade no dia a dia, atuando para dar o seu melhor, e assim foi. Não posso deixar de agradecer ao ex-prefeito Renato Stasiak, o vice-prefeito atual Erico Rosenscheg, ao ex-prefeito Percy Storck, ao nosso partido PL, ao governador Jorginho, Anara assessora do Jorginho, Adriane Biava da Casa Civil, o capitão Tarniovicz da polícia de Fraiburgo, o PM Leandro Rambusch. Nós tínhamos um time de peso. Sem contarmos o nosso PL mulher com a nossa querida Flávia Domit, com o grupo fantástico da nossa coligação que nós formamos com o Republicanos, o Podemos, o PP, o PL e o MDB. Essa junção, essa sincronia, essa convergência que eu havia dito lá atrás que nós precisávamos do mínimo de convergência para atuarmos, não é fácil você ir numa eleição contra a situação. Não é fácil de utilizar uma máquina pública e de outros artifícios também, que não correspondem dentro da legalidade de um jogo. Mas foi tudo bem, nós conseguimos manter a nossa educação, a humildade, a nossa simplicidade e foi comprovado no debate.

Diga-se de passagem, eu mando um abraço a todos os gaiteiros da região, porque interpretaram uma fala, um contexto totalmente fora da realidade. Quero deixar bem claro, ontem por sinal fizemos questão de colocarmos um gaiteiro em cima do nosso carro de som, festejando conosco nesse momento de alegria, compartilhando conosco este interregno cultural pelo qual nós vivenciamos ontem, o dr. Ary em União da Vitória e eu e a Suelen em Porto União, porque nós iremos atuar para todas as classes. E não confundam, pessoal. Se nós queremos uma Porto União para todos, a diferença foi muito acirrada. Gostaria de dar parabéns aqui para o único candidato que me cumprimentou ontem das demais coligações, foi o Célio Tucano. Humildemente ele mandou uma mensagem que gostaria muito de falar comigo, de sentarmos pessoalmente para conversarmos, e isso demonstra o tipo de ser humano que ele é. Lamentavelmente talvez tenha sido manipulado por um pequeno grupo de pessoas que fazem a política com o fígado, como nós falamos na gíria, mas não vem ao caso. Aqui nós não iremos falar de ninguém, porque nós precisamos governar por uma Porto União para todos.

A diferença foi muito pequena, 631 votos. Gostaria de agradecer o voto e confiança aos 9.334 votantes. As pessoas em Porto União que acreditam, que confiam, que conhecem o Juliano ou a Suelen. Agradecer a mãe da Suelen, que durante a campanha, não importava o tempo, para ela não tinha tempo fechado, sol, chuva, frio. Lá estava dona Marisa, casa por casa em Porto União com alguns vereadores. O nosso grupo fantástico

SUPREMA #MAIS QUE PIZZARIA 3522-0334

de vereadores e vereadoras. Alguns não se elegeram. Outros ficaram por cinco votos, por 15 votos. Isso aí é meio frustrante, mas é parte do jogo. E isso é parte da Democracia. Nós ficamos muito felizes, como eu falei, precisamos terminar com essa guerra política em Porto União da Vitória. Conversando há pouco com o dr. Ary nos bastidores, precisamos desenvolver ambas cidades.

Gostaria de agradecer aos empresários também, que abriram as portas da arena industrial. É uma pena que um pequeno grupo de empresários não nos deu essa abertura, essa oportunidade de nós apresentarmos o nosso plano de governo industrial para os seus funcionários. Mas, enfim... Fiquem tranquilos que logo mais, nos próximos quatro anos, iremos conversar com vocês, porque Porto União será para todos.

JOC: Dr. Juliano, é sua intenção manter diálogo com o prefeito eleito de União da Vitória, dr. Ary Carneiro Junior?

***JH:** Com certeza. Falamos isso há pouco aqui nos bastidores. Nós precisamos desenvolver ambas as cidades e eu sou da premissa que se você cresce, todas as pessoas que estão ao teu redor precisam crescer contigo. Nós precisamos que Porto União da Vitória se desenvolva. Nós precisamos parar de acharmos que somos os melhores. Por que Porto União, não vou me referir a União da Vitória, no planalto norte, Porto União eu considero como uma ilha dentro do estado. E o Jorginho falou, o governador, que toda vez que todos vem até Canoinhas, mas não vem até Porto União porque eles não sabem o porquê no estado. Isso é muito triste para nós escutarmos. Então, a partir de agora, vocês podem ter certeza que a nossa ideia é a criação de uma companhia de desenvolvimento do Vale do Iguaçu, interligando as prefeituras através da saúde, indústria e comércio e todos os órgãos e instituições públicas pelas quais juridicamente nós poderemos estabelecer uma parceria.*

É isso que nós queremos. Uma Porto União e uma União da Vitória para todos. E não tenho dúvidas. Chega pessoal. Chega do morador de União da Vitória passar mal do outro lado do trilho e ser colocado numa ambulância e ser transportado para UPA para ser atendido, e vice-versa. Quantas vezes os moradores de Porto União, nem sequer são levados para a UPA e transportam imediatamente para Porto União. Nós estamos tratando com seres humanos. Eu trato atualmente, no meu consultório, na minha vida pública e dentro da vida privada, no hospital, aproximadamente 800 pacientes por mês, e se não tivermos um diálogo, uma empatia, humanização com todas as pessoas, e aqui deixo o meu recado para os 8.000 e poucos votantes, não recordo o valor exato que voltaram na coligação do Célio Tucano, que fiquem tranquilos porque o Juliano e a Suelen serão funcionários do povo. Vocês terão uma Porto União para todos também. Não deixaremos ninguém de fora. O nosso intuito é esse. Mais harmonia, mais leveza, mais empatia. Chega dessa política no terror em Porto União, onde o servidor não tem vez, não tem voz, e ficam com medo. Ontem em Porto União nós tiramos as correntes, abrimos os cadeados e libertamos um povo que há oito anos estava amordaçado, com medo, literalmente, de exigirem melhorias na saúde, na infraestrutura, dentro da prefeitura e, principalmente, na qualidade de vida. É isso que nós pensamos.

JOC: Juliano, o seu pai, Chaquib Hassan, foi vereador em União da Vitória. Ele foi uma inspiração para que você entrasse na política?

***JH:** Meu guru neste sábado iria completar 80 anos. Faleceu há três anos. O meu pai foi minha fonte de inspiração. Minha veia política vem desde os 12 anos de idade, por intermédio de meu pai. Eu saía com ele e fazia campanha no interior de União da Vitória. E isso foi muito gratificante. [Em] Porto União existe uma exaustão de poder. Nós não temos amor pelo poder, vocês escutaram porque nós falamos muito sobre isso. Nós temos o poder de ajudar o próximo através da nossa profissão. Eu e a Suelen não dependemos de política para sobreviver. Mas nós não queremos uma perpetuação do poder em Porto União. Nós sabíamos que, com todo respeito aos demais candidatos, estes seriam títeres de um sistema com os quais seriam manipulados por uma determinada pessoa por trás, a mesma qual faltou o respeito comigo em lives, tentando denegrir a minha imagem no interior de Porto União. O pessoal do Morro da da Cruz, fiquem tranquilos, nós ganhamos mas não iremos tirar vocês do Morro da Cruz, como o cidadão e seu grupo plantaram agora, há poucos dias da eleição, na cabeça dos moradores daquela localidade. Fiquem tranquilos o pessoal do interior, dos bairros, centro da cidade. Porto União literalmente será para todos e volto a repetir, e é bom que fique gravado e que reforcem isso para toda a região. Independente de resultado político, deixamos claro que iremos governar para todos, porque nós queremos de fato uma Porto União digna para toda a população.*

JOC: A curiosidade de grande parte da população, a partir de agora, é saber quem fará parte da equipe de governo do Dr. Juliano. O senhor vai sentar à mesa para decidir a sua equipe de governo a partir de quando?

***JH:** Primeiramente, já tenho em mãos o documento que a comissão de transição de governo, inicia-se hoje, irá apresentar e protocolar na prefeitura para que o excelentíssimo prefeito de Porto União dê curso ao rito formal, dentro das formalidades que correspondem a essa transição de comissão de governo. Nós queremos garantir os serviços essenciais para a população de Porto União. Dia 31 de dezembro de 2024, encerram-se todos os contratos e queremos garantir a continuidade dos serviços essenciais. Para isso, nós precisamos iniciar essa transição de governo hoje, solicitarmos aditivos correspondentes para, no dia 1º de janeiro de 2025, a população de Porto União ter uma certa continuidade e transparência da nossa parte e quanto aos serviços públicos que dependem de nós.*

Então, não tenham dúvida que essa comissão nossa, nosso secretariado será composto por pessoas técnicas. Não temos nenhum nome. Durante a campanha política, ainda voltando a essa situação, disseminando a sementinha da discórdia, vale a redundância, dentro da cabecinha dos funcionários, da população, da cabeça do setor público, que nós teríamos fulano, mengano ou o x, o y ou z que iria compor determinada secretaria. Nós não rifamos a prefeitura de Porto União, não negociamos com ninguém, não é um balcão de negócios. Não estou disposto [a isso]. Eu lido com pressão diariamente na minha profissão. Então, por mais que venham com imposições, vocês podem ter certeza que quem determinará todas as decisões de Porto União e quem terá caneta será o Juliano. Mas sempre irei conversar e estarei junto com a Suelen para tomarmos as melhores atitudes correspondentes a Porto União em prol sempre da coletividade, e da comunidade. Nós não podemos fazer, volto a repetir, política como o coração, com o fígado. Nós precisamos utilizar a razão. Chega. E, complementando, nós faremos a maior auditoria nas contas públicas do município de Porto União. Por desconfiança? Não. Não estamos afirmando nem desconfiando de nada, de ninguém. Nós precisamos, sim, demonstrar à população que nós entraremos em águas profundas. Tem um ditado que diz que nós precisamos explorar com ambos os pés, então nós iríamos explorar com ambos pés, mas como a maior auditoria já vista no centenário de Porto União, com respeito a todos, sem ofender ninguém, sem afirmarmos nada. Mas o que nós queremos é isso. Estarmos em conjunto, eu e a Suelen, unidos em prol da comunidade. E deixar claro para a população, o dr. Ary já foi prefeito em Porto União e continuava exercendo a profissão como prefeito. As pessoas que acreditam que o dr. Juliano irá parar com a medicina, a medicina não pode parar. Eu quero deixar bem claro que irei continuar atuando como médico, irei conciliar a prefeitura e, quando o Juliano estiver doente, estiver impossibilitado por força maior, pode ter certeza que teremos uma mulher de fibra, uma mulher idônea, uma mulher transparente, que irá levar a prefeitura na minha ausência da melhor maneira possível, porque para isso estamos unidos, estamos juntos nesse projeto de renovação, nesse projeto de uma Porto União para todos.

JOC: Juliano, você espera uma transição de mandato tranquila?

***JH:** Nós estamos preparados para quaisquer situações. Caso o prefeito não queira fazer isso de uma forma harmônica, ou ele queira atrasar esse processo formal que nós temos, nós seremos obrigados a recorrer para a justiça. Entraremos com mandado de segurança, dentro da legalidade, dentro da Lei. Nós queremos conversa. Eu acredito que não seja a intenção do cidadão em questão partimos para uma contenda judicial ou para uma outra esfera. Nós queremos, de uma forma harmônica, volto a repetir, dentro de diálogo, dentro de uma conversa que seja em prol [do cidadão]. Aqui nós temos que deixar de lado o resultado das eleições. Passou, terminou. Temos que parar com essa guerra política. Nós temos que pensar agora em prol da comunidade, não somente dos 9.384 votantes que nos deram esse voto de confiança, mas também o pessoal que votou no Professor Celestino, os moradores que votaram no Célio Tucano, porque nós queremos uma Porto União para todos. Queremos fazer uma Porto União literalmente, na prática e na teoria, que seja para todos.*








Publique aqui
edital@jornalocomercio.com

SISTEMA FAEP
SENAR PARANÁ · FAEP FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA DO ESTADO DO PARANÁ · SINDICATO RURAL

Vem aí o 2º Prêmio Queijos do Paraná

O leite tem grande importância econômica e social no Paraná. O Estado é o segundo maior produtor do país, com um volume médio diário de 13 milhões de litros, dos quais 6 milhões de litros destinam-se à fabricação de queijos.

Para dar visibilidade a essa enorme produção queijeira e auxiliar os produtores a aperfeiçoarem seus produtos, o Sistema FAEP lançou recentemente a segunda edição do Prêmio Queijos do Paraná, que acontece em 2025. A primeira edição, ocorrida em 2023 foi um grande sucesso, com 450 produtos inscritos dos quais 98 foram premiados com medalhas de bronze, prata, ouro e super ouro.

Além de incentivar a produção, o prêmio deu impulso aos medalhistas para levarem adiante a atividade. Por meio de uma ficha técnica elaborada por um júri qualificado, as queijarias puderam aprimorar seus produtos e conquistar outras premiações.

O lançamento da segunda edição do Prêmio Queijos do Paraná aconteceu em setembro desse ano e contou com o apoio de diversas entidades que compõem o comitê gestor do evento. Nessa próxima edição, além das 21 categorias de queijos, também haverá um concurso especial que elegerá o melhor muçarela para pizza.

As inscrições para o concurso terão início em dezembro próximo, para participar, acesse o site do Sistema FAEP (***sistemafaep.org.br***) e verifique o regulamento. Antes do concurso, serão realizadas diversas ações de fomento à atividade queijeira, como oficinas e encontros voltadas aos participantes.

sistemafaep.org.br

SÚMULA DE REQUERIMENTO DE RENOVAÇÃO DA LICENÇA DE OPERAÇÃO
SERRA DIESEL TRANSPORTADOR REVENDEDOR RETALHISTA S.A torna público que irá requerer ao Instituto Água e Terra, a Renovação da Licença de Operação - RLO para Comércio atacadista de combustíveis realizado por transportador retalhista (T.R.R.) a ser implantada na Rodovia BR 476, KM 279, n°560, São Mateus do Sul - PR, CEP: 83.900-000.

Tendo em vista o Protocolo nº 108337 , em trâmite no 2º Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória - PR, o qual possui por objeto a compra e venda do imóvel, matriculado sob o nº 10.793, gravado com cláusula de enfiteuse, figurando como comprador o senhor Cleiton Baranoski, notificamos o senhor Epaminondas de Araújo Amazonas e sua esposa Ana Augusta Dias da Cunha Amazonas ou seus herdeiros, para exercerem seu direito de preferência sobre o imóvel acima mencionado. Informamos que os interessados deverão comparecer junto à Serventia citada, com endereço na Rua Benjamin Constant, 750, Sala 01, Centro, União da Vitória - PR. Prazo de um mês para o exercício do direito contados a partir da publicação, a qual será realizada, por três vezes em jornal local de grande circulação.

SENALBA PONTA GROSSA

Sindicato dos Empregados em Entidades Culturais, Recreativas, de Assistência Social e de Orientação e Formação Profissional de Ponta Grossa e Região.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO – ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente Edital, ficam convocados todos os empregados em entidades culturais, recreativas, de assistência social e de orientação e formação profissional das cidades de Antônio Olinto, Arapoti, Carambeí, Castro, Cruz Machado, Fernandes Pinheiro, Guamiranga, Imbaú, Imbituva, Ipiranga, Irati, Ivaí, Jaguariaíva, Mallet, Palmeira, Paula Freitas, Paulo Frontin, Pirai do Sul, Porto Amazonas, Ponta Grossa, Prudentópolis, Reserva, Rebouças, Rio Azul, Sengês, São João do Triunfo, São Mateus do Sul, Teixeira Soares, Telêmaco Borba, Tibagi, União da Vitória e Ventania, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária que se realizará no dia ***onze de outubro do corrente ano, às dezoito horas (11/10/2024, às 18 horas)***, em primeira convocação, com a presença da maioria dos empregados da categoria, ou em segunda convocação, com qualquer número de presentes, na sede do Sindicato, à Rua Professor Bruening, 120, nesta cidade de Ponta Grossa, a fim de deliberarem, por maioria simples de votos dos presentes, sobre a seguinte ordem do dia:

1) Discussão e deliberação sobre as reivindicações da categoria, inclusive de contribuições para custeio sindical, para fins de estipulação de Convenções Coletivas com os Sindicatos Patronais ou Acordos Coletivos com as Entidades patronais.
2) Autorização para a Diretoria do Sindicato negociar com os sindicatos patronais Convenções Coletivas, ou com as Entidades patronais Acordos Coletivos, e, na impossibilidade, ajuizar dissídios coletivos.
3) Outros assuntos de interesse da Categoria A Assembleia obedecerá ao "quórum" e demais normas estabelecidas no Estatuto do Sindicato.

O trabalhador poderá participar remotamente da Assembleia, sendo que para tanto deverá solicitar link de acesso através do e-mail (senalbapg@gmail.com) ou pelo WhatsApp (42)98834-6750, mediante identificação.

Ponta Grossa 30 de Setembro de 2024.

SENALBA PONTA GROSSA

Carlos David Veiga
Presidente

www.senalbapg.com.br - senalba@senalbapg.com.br - senalbapg@gmail.com
CNPJ: 80.618.010/0001-24 SENALBA-PG CÓDIGO CEF: 010-215-88447-4
Rua Professor Bruening, 120 - CEP 84.020-160 – Ponta Grossa – Pr
Fones (42) 3222-7468 Whats (42) 98834-6750

PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULO FRONTIN
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRONICO N.º 23/2024
Processo Administrativo Nº 121/2024
Modo de Disputa: Fechado e Aberto
Critério de Julgamento: Menor Preço Por Item.

Objeto: UM VEÍCULO PARA ATENDER AS DEMANDAS DA SECRETARIA MUNICIAPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E FAMILIA, COM ESPECIFICAÇÕES E CONDIÇÕES ESTABELECIDAS NA EMENDA PARLAMENTAR N° 411870920230002 – ESTRUTURAÇÕES DA REDE DE SERVIÇOS DO SUAS – GND4, em conformidade com as especificações, quantidades e valores máximos admitidos e constantes no Termo de Referência, e demais disposições do Edital, Data da Sessão Pública: 24/10/2024 às 9:30 horas, no site https://www.bllcompras.com

Edital na íntegra está disponível em https://www.bllcompras.com; https://paulofrontin.pr.gov.br/licitacao, ou na Prefeitura, à Rua Rui Barbosa, 204, Centro, Paulo Frontin/Pr. Cep. 84635-000, de segunda a sexta-feira, das 8:00 Horas às 12:00 e das 13:00 às 17:00 horas.

Pregoeiro responsável: Eder Renato Stelmach
Paulo Frontin/Pr 08 de outubro de 2024.
LAURI MIGUEL HENKES JUNIOR.
Diretor do Departamento de Licitação e Contratos

NOS SIGA NAS REDES
@jornalocomercio


Anuncie suas Atas e Editais aqui no J|OC
de acordo com as normas exigidas na legislação vigente.
- Assembleias
- Demostrações financeiras
- Balanços
- Pedidos de licenças
- Notas de esclarecimento
- Licitações
- Intimações
- Aviso ao mercado
- Súmulas

somos GPTW



INSCRIÇÕES PARA CONCURSO PÚBLICO DA SANEPAR SÃO PRORROGADAS

Novo prazo para pagamento da taxa de inscrição se encerra às 23h59, do dia 21/10

| Por AEN-PR

Foto: Assessoria



O prazo de inscrição para o concurso público da Sanepar, destinado ao preenchimento de 102 vagas e formação de cadastro de reserva, foi prorrogado para até as 18 horas do dia 21 de outubro de 2024. A informação foi publicada na quarta-feira, 09, na página do Instituto AOCP (Assessoria em Organização de Concursos Públicos), responsável pela condução do certame.

Pioneiro no Brasil, com 2% das vagas efetivas e de cadastro reserva destinados a cotas para mulheres vítimas de violência doméstica, o concurso da Sanepar prevê cotas sociais de 10% para candidatos com deficiência (PCDs) e 10% para candidatos negros. As cotas estão amparadas legalmente. Para participar destas cotas os candidatos devem observar e atender aos critérios dispostos nos editais.



Vagas

Para o nível superior há vagas e cadastro de reserva para administrador, advogado, analista de informática, arquiteto urbanista, assistente de comunicação–jornalismo, assistente de comunicação–publicidade e propaganda, assistente social, bibliotecário, biólogo, bioquímico, contador, economista, enfermeiro do trabalho, engenheiro agrônomo, engenheiro ambiental, engenheiro cartógrafo, engenheiro civil, engenheiro de controle e automação, engenheiro de segurança do trabalho, engenheiro eletricista, engenheiro florestal, engenheiro mecânico, engenheiro químico, engenheiro sanitarista, geógrafo, geólogo, psicólogo e químico.

No nível técnico os cargos são para técnico ambiental, técnico em agrimensura, técnico em edificações, técnico em eletromecânica, técnico em eletrotécnica, técnico em enfermagem do trabalho, técnico em informática, técnico em mecatrônica, técnico em segurança do trabalho, técnico em transações imobiliárias, técnico mecânico e técnico químico.

As vagas de agente de suporte, no nível médio, estão previstas para 126 cidades do Estado.

Para os cargos de nível técnico e nível profissional, bem como para cadastro de reserva, as vagas dessas especialidades são para as cidades de Cascavel, Curitiba, Londrina, Maringá e Ponta Grossa, conforme a especialidade.

As taxas de inscrição são de R$ 60,00 para a especialidade de nível médio; R$ 80,00 para especialidades de nível técnico e R$ 100,00 para especialidades de nível superior. O novo prazo para pagamento da taxa de inscrição se encerra às 23h59, do dia 21/10.

Provas

A data das provas permanece inalterada para dia 17 de novembro de 2024 e vão ocorrer simultaneamente em Cascavel, Curitiba, Guarapuava, Londrina, Maringá, Paranavaí, Pato Branco, Ponta Grossa e Umuarama. As do nível médio e do técnico ocorrerão pela manhã e a prova para nível superior ocorrerá no período da tarde, facilitando a participação dos candidatos em mais de um edital.

A validade do concurso é de dois anos, a partir da data da homologação final, podendo ser prorrogado por igual período. Todas informações também estão disponíveis no site da Sanepar: https://site.sanepar.com.br/trabalhe-na-sanepar/concursos ou no site do Instituto AOCP.

CB Comercial Bandeirante
PREÇOS SENSACIONAIS
3522-3993



PORTOS DO PARANÁ.
O FUTURO DESEMBARCA AQUI.

MOEGÃO:
a maior obra pública portuária do País.

Investimento de R$ 592 milhões.

Vai **triplicar** a capacidade de descarga diária de grãos e farelos dos trens.

Redução de 16 para **5 pontos** de interferência das linhas férreas nas vias urbanas.

5x MELHORES PORTOS DO BRASIL

A melhor Gestão Portuária pela **quinta vez seguida.**

PORTOS DO PARANÁ
LOGÍSTICA INTELIGENTE
www.portosdoparana.pr.gov.br

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
Terra de gente que trabalha e cuida.
www.pr.gov.br